

Racional para a Aplicação dos Critérios de Apreciação 2013

Esta ferramenta serve de referência à análise dos pedidos de apoio, com base nos critérios definidos pelo enquadramento legal. É atribuída uma pontuação de 1 a 5 a cada critério: o Um (1) quando se verifica a ausência total do critério em apreciação e o Cinco (5) quando se verifica a existência do critério e este se apresenta com um nível de qualidade e domínios superiores.

1. Qualidade Técnica da ação proposta, nomeadamente quanto aos objetivos, conteúdos programáticos e duração da ação (0.20)	5. A Continuidade e a Estabilidade dos efeitos pretendidos (0.10)
Muito Bom – 5: A atividade encontra-se muito bem descrita, é perceptível e coerente a relação lógica entre os diferentes elementos (diagnóstico de necessidades, definição de objetivos, plano de ação, processo de avaliação, orçamento).	Muito Bom – 5: Os efeitos pretendidos são duradouros e passíveis de se manterem ao longo do tempo, mostrando-se estáveis.
Bom – 4: Apenas um dos diferentes elementos da atividade se encontra pouco descrito, mantendo-se a coerência lógica interna.	Bom – 4: Apesar de lacunas técnicas a atividade aposta na estabilidade e durabilidade dos efeitos.
Razoável – 3: Apesar de mais do que um elemento da atividade se encontrar pouco descrito, é possível perceber a sua lógica interna e a sua pertinência.	Razoável – 3: Os efeitos pretendidos, embora modestos, garantem a exequibilidade da atividade.
Insuficiente – 2: Fraca descrição dos diferentes elementos da atividade, fraca relação lógica interna entre eles.	Insuficiente – 2: A atividade mostra grandes fragilidades, que põem em causa a continuidade dos efeitos pretendidos.
Mau – 1: Informação insuficiente e ausência total de relação lógica entre os diferentes elementos.	Mau – 1: As metas a atingir mostram um fraco potencial de continuidade e estabilidade.
2. A relação entre o Custo/Benefício e os resultados esperados (0.20)	6. Participação/presença de Trabalho Voluntário (0.10)
Muito Bom – 5: Excelente relação custo/benefício, a associação consegue maximizar o impacto da sua atividade, através da rentabilização dos recursos existentes.	Muito Bom – 5: Apresenta voluntários da associação e de entidades parceiras; o seu contributo encontra-se bem enquadrado, através de uma clara definição de papéis; é evidenciada a participação interna dos voluntários no processo de diagnóstico e planeamento.
Bom – 4: A associação propõe-se realizar um número significativo de ações com um orçamento reduzido, mantendo uma boa capacidade técnica.	Bom – 4: Apresenta voluntários da associação; o seu contributo encontra-se bem enquadrado, através de uma clara definição de papéis.
Razoável – 3: Verifica-se um balanço razoável entre o custo da atividade e as metas a alcançar.	Razoável – 3: São apresentados voluntários, contudo o seu contributo não é claro, existindo insuficiente clareza na diferenciação de papéis.
Insuficiente – 2: A atividade com alguns ajustes orçamentais é exequível.	Insuficiente – 2: São apresentados voluntários, com pouca ou nenhuma informação relativamente ao seu enquadramento.
Mau – 1: O custo da atividade é claramente desproporcional face ao número de beneficiários e metas.	Mau – 1: Totalmente dependente do corpo técnico (sem voluntários).
3. O Grau de Carência da Região ou População abrangida (0.10)	7. Tipo de atividades desenvolvidas pela associação promotora do projeto (0.05)
Muito Bom – 5: Não existe nenhuma entidade a desenvolver atividades para este tipo de destinatários.	Muito Bom – 5: Detém uma experiência relevante, muito bom historial de actuação e grande domínio neste tipo de atividades.
Bom – 4: Existem entidades a desenvolver atividades para este tipo de destinatários, contudo a natureza da atividade é diferente das existentes, respondendo a outras necessidades.	Bom – 4: A Associação possui boa experiência e boa capacidade técnica.
Razoável – 3: Existem entidades a desenvolver atividades para este tipo de destinatários, de natureza semelhante, contudo continua a verificar-se necessidades que justificam a intervenção.	Razoável – 3: A Associação possui alguma experiência e alguma capacidade técnica.
	Insuficiente – 2: A Associação não possui nenhuma experiência mas evidência capacidade técnica.
	Mau – 1: Nenhuma experiência e muito fraca capacidade técnica.
4. Capacidade de estabelecer Parcerias (0.15)	8. Cumprimento dos objetivos de ações ou projetos anteriores (0.10)
Muito Bom – 5: As parcerias enunciadas são intencionais e estratégicas, incluem entidades governamentais, não governamentais e do sector privado, o seu bom enquadramento, assim como uma clara definição dos papéis aponta para uma boa articulação entre os parceiros, os quais tiveram oportunidade de colaborar no processo de diagnóstico e planeamento.	Muito Bom – 5: Cumprimento integral de ações/projetos anteriores.
Bom – 4: São apresentadas diferentes parcerias definidas e enquadradas, evidenciando uma boa articulação entre os diferentes parceiros, existindo a valorização dos contributos das entidades associadas à atividade.	Bom – 4: Foram verificadas dificuldades na execução/implementação, as quais foram ultrapassadas, cumprindo os objetivos propostos.
Razoável – 3: São apresentadas parcerias onde existe a valorização dos contributos das entidades associadas à atividade, embora o enquadramento não seja totalmente claro.	Razoável – 3: O último relatório, revela dificuldades ao nível da implementação das atividades e/ou da execução financeira.
Insuficiente – 2: São apresentadas parcerias contudo o enquadramento não é claro, existindo uma insuficiente clareza na diferenciação dos papéis e nos contributos de cada parceiro face aos objetivos definidos.	Insuficiente – 2: Verificaram-se dificuldades ao nível da execução/implementação, que foram parcialmente ultrapassadas, mas os objetivos propostos não foram cumpridos.
Mau – 1: Na candidatura não são apresentadas ou mencionadas parcerias.	Mau – 1: Verificaram-se dificuldades ao nível da execução/implementação, as quais não foram ultrapassadas.

Observações:

- Pontuação máxima: 5
- Pontuação mínima: 1
- Pontuação mínima necessária para financiamento (projeto ou atividade): 3
- Fórmula de cálculo para pontuação do projeto: soma das pontuações obtidas em cada uma das atividades ÷ n.º de atividades.
- A pontuação do critério n.º 8 será igual para todas as atividades do projeto.
- As associações recentemente reconhecidas e/ou que nunca tenham solicitado apoio financeiro ao ACIDI, I.P. não serão avaliadas no critério n.º 8, passando o critério n.º 7 a valer em termos de ponderação 0,15 em vez de 0,05